

... UMA QUESTÃO DE EXISTENCIA

Prólogo

*Geovanne*

Três ramos diferentes de personalidade.  
Dispostas no plano dêste nosso mundo es  
férico.

Deu-se que se juntaram no tempo e perma  
neceram infinitamente distantes no espaço.

Três compassos diversos que dançam no  
mesmo ritmo.

VINDOS de uma comum fonte de criação: A  
FAMÍLIA.

Contudo esta fonte que possuia um só /  
veio, ramificou-se na sua andança pelas rochas, /  
precipícios e obstáculos outros.

Desprovidos de tôda e qualquer forma de  
comunicabilidade, estabeleceram um diálogo inexis  
tente mas, possível; um diálogo vivo e presente ;  
um diálogo que bem pode revelar a essência de nos  
sa passagem pelos domínios da vida, até o reino /  
desconhecido da morte.

Peço-<sup>te</sup> que não julgues as falas que /  
~~vão se seguir.~~ *o coração*

Apenas, procura encontrar-<sup>te</sup> em uma de-  
las, ou mantenha-<sup>te</sup> alheio, simplesmente.

O Diálogo

- Deus em mim não mais existe. Descobri sua falsi-  
dade.
- Ele em mim está e existe. Tenho-O como a mais /  
sublime verdade.
- Nêle acredito, porém em mim não está.
  
- Provo sua inexistência.
- Provo a Sua existência.
- Nada provo, apenas ~~reconheço~~. *acito*
  
- Mesmo que me provassem que enganado estou, is-  
to é, que êle existe, eu dêle não necessita- /  
ria.
- Mesmo que tôdos na Sua existência desacreditem,  
eu, fé Nêle terei. Me perderia nas trevas se /  
não mais o tivesse em mim.
- Não o discuto. Sem Deus ou com Deus, minha vi-  
da tem e terá os caminhos que eu traçar.
  
- Não quero discutir o "crer" das outras pessoas  
em algo que para mim inexistente. Bem sei, que /  
mais cedo ou mais tarde, todos reconhecerão /  
que acreditam num nada.

-- Muito me preocupo, pois são Homens perdidos os que não crêem. Temos, nós Cristãos, que enca- minhar para Deus, os que se perderam do re- banho.

-- Por quê não deixamos que cada qual escolha seu caminho? Se é que Deus existe, creio que esta- rá presente, guiando, auxiliando na vida, mes- mo os que nêle não crêem.

-- Sim, Deixemos que cada qual siga a sua própria/ consciência. O Homem é livre em todos os senti- dos; é livre para tomar quaisquer decisões em relação à sua conduta na vida. Não nos torne- mos hostís uns para com os outros, por algo / que está além da compreensão de muitos.

-- Sim. Deixemos que cada ser finde por se encon- trar com êle. Não nos desentendamos. Jesus pre- gou a compreensão e, não, o desentendimento en- tre os homens.

-- Sim. Por quê não? Que os Homens façam "seus" / os seus conceitos; façam "suas" as suas crenças; tornem apenas "seus" os seus modos de proceder, para que êles se compreendam uns aos outros.

-- Viverei guiado por sua inexistência.

-- Viverei com Deus e protegido por Deus.

-- Viverei eu na terra e êle no céu.